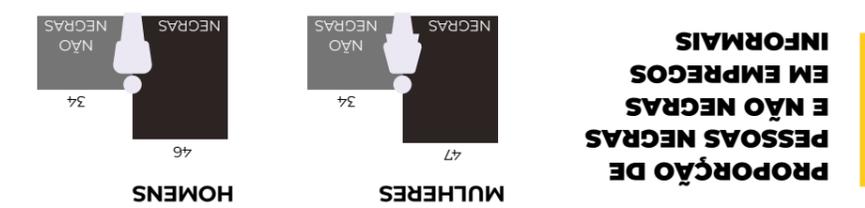


Segundo o Atlas da Violência (2024), **76,5% dos homicídios de todo o país é cometido contra pessoas negras**. Destes, a cada **uma pessoa não negra** morta por homicídio, **três pessoas negras** morrem assassinadas.

Entre os jovens de **15 e 19 anos** que foram brutalmente assassinados, **80%** são negros e negras.

NEGAR O RACISMO NÃO REDUZ A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS NEGRAS, É PRECISO COMBATÊ-LO



Quem usufrui dos direitos trabalhistas – que foram duramente conquistados pela classe trabalhadora – são, em sua maioria, pessoas brancas. Embora os trabalhos formais estejam crescendo no país após a Reforma Trabalhista e devido aos inúmeros ataques que os trabalhadores sofrem cotidianamente, dados do DIEESE mostram que a maioria dos postos de trabalho **sem garantias de direitos** são delegados às pessoas negras. Além disso, a taxa de desocupação, ou seja, pessoas que procuram ativamente emprego, mas estão desempregadas, também **é maior entre as pessoas negras em relação às pessoas brancas**. *Veja os dados:*

LUTAR CONTRA O RACISMO E GARANTIR DIREITOS TRABALHISTAS

ENEGRECER O SERVIÇO PÚBLICO QUE AINDA É DESIGUAL

O número de pessoas negras concursadas no serviço público federal, por exemplo, era baixíssimo em 2000 e precisou de **20 anos para chegar a 43,5%**, segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Embora o número de concursados tenha aumentado, mesmo com ensino superior, pessoas negras concursadas estão em sua maioria em **carregos de menor escolaridade**, o que torna sua remuneração **22% mais baixa** em relação a pessoas brancas.

É importante lembrar que segundo o censo 2022 do IBGE a **população preta e parda representa 58%** da população brasileira. Portanto, maior que a população branca, mas com **menos oportunidades**.

Dados sobre diferentes aspectos como **empregabilidade, violência e encarceramento** mostram como os processos de **exclusão e marginalização** das pessoas negras após o fim da escravidão têm consequências até hoje.

A POPULAÇÃO PRETA, A RESISTÊNCIA E O REFLEXO DO RACISMO NO BRASIL

COMBATE AO RACISMO PRECISA SER PRÁTICA DIÁRIA

Não podemos mais tolerar o racismo enraizado no Estado, nas ações da polícia, dos governos, dos nossos colegas, familiares e das instituições. É preciso dizer chega ao extermínio da população negra no Brasil, à falta de oportunidades que persiste desde a abolição da escravidão até os dias de hoje. Devemos **fazer parte da resistência**.

É preciso, portanto, construir um ambiente de trabalho **antirracista**, promover o debate entre os colegas e **denunciar práticas de racismo** que estejam acontecendo nos locais onde estamos inseridos no dia a dia.



SIFAR

NÃO BASTA NÃO SER RACISTA, É PRECISO SER ANTIRRACISTA!

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR COMO ESTÃO AS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO SEU LOCAL DE TRABALHO?

Em um **país racista** como o Brasil, é preciso estar **sempre atento** às práticas racistas que colegas ou usuários do serviço podem sofrer em ambientes do serviço público.

E mais do que isso, ao perceber o racismo é preciso **organizar práticas coletivas de combate** em todos os locais que estamos inseridos!

*"Nossa fala
estilhaça
a máscara do
silêncio".*

CONCEIÇÃO EVARISTO

**NÃO BASTA
NÃO SER RACISTA,
É PRECISO SER
ANTIRRACISTA!**

**VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR COMO ESTÃO AS
PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO SEU LOCAL DE TRABALHO?**

Em um **país racista** como o Brasil, é preciso estar **sempre atento** às práticas racistas que colegas ou usuários do serviço podem sofrer em ambientes do serviço público.

E mais do que isso, ao perceber o racismo é preciso **organizar práticas coletivas de combate** em todos os locais que estamos inseridos!

Quer denunciar uma prática de racismo no seu local de trabalho? Procure o SIFAR, ou preencha o formulário de denúncia no QR Code ao lado:



**MANTENHA-SE
INFORMADO!**



FACEBOOK
facebook.com/sifararaucaria



WHATS APP
99886-0107



INSTAGRAM
[@sifar.araucaria](https://instagram.com/sifar.araucaria)



TELEFONE
3642-0952



SITE
www.sifar.org.br

